

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2056 - 1/2

RISCOS AMBIENTAIS E AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL, DOS PÓLOS DA FAZENDINHA DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ

CARDOSO, WANDERLÉIA RODRIGUES

GAYA, MARIA HELENA DE ARAÚJO

O trabalho agrícola tem particularidades e riscos ocupacionais específicos, que conseqüentemente podem gerar problemas de saúde não apenas peculiares ao trabalhador da zona rural, mas também ao meio ambiente e populações adstritas (Garcia, 2001; Moreira et al, 2002). Tais riscos ambientais podem afetar o trabalhador a curto, médio ou em longo prazo, capazes de causar danos à saúde em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, provocando acidentes com lesões imediatas e/ou doenças chamadas ocupacionais ou do trabalho, podendo trazer como conseqüência a incapacidade ou levar a morte. O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os riscos ambientais, ocupacionais e agravos a que estão expostos os trabalhadores do Pólo da Fazendinha, em sua atividade laboral. E, como objetivos específicos, têm-se: a) Levantar dados secundários, através de revisão bibliográfica, sobre a situação de saúde dos trabalhadores rurais. b) Analisar integralmente os dados de produção agrícola e epidemiológica existentes; c) Construir uma matriz de problemas ambientais e ocupacionais a que estão expostos estes trabalhadores rurais. Como metodologia, realizou-se uma pesquisa qualitativa com levantamento de dados secundários e observações de campo sobre a saúde dos trabalhadores rurais, realizada no período de novembro de 2007 a abril de 2008, com 45 famílias do Pólo Hortifrutigranjeiro da Fazendinha, Distrito de Macapá/AP, onde há maior produção de horticulturas, cujas variáveis suscitaram o estudo dos riscos ocupacionais, danos à saúde, análise integrada de dados de produção

CARDOSO, Wanderléia Rodrigues: Enfermeira, Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Enfermeira, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST/AP. wanderleia.cardoso@uol.com.br;

GAYA, Maria Helena de Araújo: Médica, Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Médica do Trabalho, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST/AP.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2056 - 2/2

agrícola e epidemiológica local, construção de uma matriz de problemas ambientais e ocupacionais, objetivando construir um perfil dos riscos ambientais e ocupacionais dos trabalhadores. Os diversos riscos ocupacionais e os agravos à saúde do trabalhador foram descritos em matrizes, cujas variáveis da pesquisa, foram às mesmas para todos os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, mostrando toda etapa do processo produtivo, perigos identificados, conseqüências à saúde, desafios e barreiras para soluções dos problemas e ainda, os atores sociais a serem envolvidos, nas. ações de prevenção e controle dos efeitos adversos, causados pelos fatores de riscos. Dentre as principais conclusões da pesquisa, observou-se que os riscos ocupacionais, são desconhecidos pelo agricultor, além de uma sub-notificação de informações sobre natureza, gravidade, acidentes de trabalho, enfermidades profissionais, relacionadas ao trabalho rural no Amapá. Medidas foram propostas, a serem realizadas de forma imediata e em médio prazo, nas ações de prevenção e controle de efeitos adversos causados ao trabalhador rural, pelo contato, por exemplo, com os chamados “defensivos agrícolas”, assim como, medidas educacionais e ainda, articulação inter e intrasetorial.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. C. et al. **Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde** / Ministério da Saúde Brasil, Representação no Brasil da OPAS/OMS. Brasília, 2001.

MENDES,R., **Patologia do Trabalho**. 2. ed. Atual. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007

PERES, FREDERICO. **É VENENO OU REMÉDIO? Os desafios da comunicação rural sobre agrotóxicos**. Mestrado em Saúde Pública. Fundação Oswaldo cruz. Escola Nacional de Saúde Pública. Sub-área: Saúde, Trabalho e Ambiente. Rio de Janeiro, 1999.

CARDOSO, Wanderléia Rodrigues: Enfermeira, Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Enfermeira, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST/AP. wanderleia.cardoso@uol.com.br;

GAYA, Maria Helena de Araújo: Médica, Especialista em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Médica do Trabalho, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST/AP.